



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus de Vilhena
Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários - DELL

Curso: LETRAS – Habilitação Língua Portuguesa e respectivas literaturas

Disciplina: DAE 01097– Literatura Portuguesa II

Pré – requisito Teoria Literária I

Turma XXVII – Noturno – 4º semestre - 2º semestre 2020

Doutora **Maria do Socorro Gomes Torres**¹

Monitora da disciplina: Suze Nascimento Bráz

Créditos de hora-aula:(03): 60horas e (01): 20 - Créditos - componente curricular

Carga horária total: 80 horas – Semestral, Terça-feira, quarta-feira e sábados

De 25/10 a 13/11/2021

1. Ementa

A Era clássica:

- 1.1. O Barroco
- 1.2. O Arcadismo
- 1.3. O Romantismo

2.Conteúdo programático

- 2.1 O Barroco:
- 2.2 Francisco Rodrigues Lobo
- 2.3 Poesia cultista e conceptista; poesia doutrinal religiosa
- 2.4 Padre Antônio Vieira
- 2.5 Poesia doutrinal, panfletária historial

3. Poesia doutrinal, panfletária historial

- 3.1. O Arcadismo: (Século das Luzes)
- 3.2. Contexto histórico e cultural;
- 3.3. A poesia lírica de Domingos Caldas Barbosa
- 3.4. Filinto Elísio (1734-1819)²
- 3.5. Correia Garção (1724-1772)³

1Docente de Carreira do Magistério Superior/Nível: associada II; Responsável pelas disciplinas de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa/DELL, Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Câmpus* Vilhena. Graduada em Língua Portuguesa/Língua Inglesa e as Respectivas Literaturas. Mestre e Doutora em Letras. Líder do Programa de Pesquisa: Revisões Literárias: A Aplicação Criativa de Romances e Poesia Velhos (séc. XII ao XVIII). Líder do grupo de Pesquisa – Literatura Portuguesa e Modernismo. Desenvolve Projetos com temáticas como: (i) Estudo de escritores Arcades e Românticos portugueses e brasileiros; (ii) Egressos do Ensino Médio e calouros do curso de Letras; A produção de textos de mulheres entre 1500 e 1600, oralidade e escrita no BRASIL; (iii) Modernismo brasileiro e Português – 100 anos de modernismo; (iv) A influência de obras VELHAS em Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Menotti Del Picchia; (v) *A Influência da obra VELHA na obra de Monteiro Lobato e Menotti Del Picchia*; (vi) A influência da obra VELHA na obra de Euclides da Cunha; (vii) Estudo da Língua e obras de literatura francesa; (viii) A influência de obras VELHAS nas obras de Sophia de Mello Brayer e Nisia Floresta;(ix). Email: socorrotorres@unir.br. **Presidente da Câmara de Graduação da UNIR; Membro da Comissão das Licenciaturas da UNIR.**

2 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira.

3 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira. O poeta escreveu e introduziu o arcadismo em Portugal com a obra *Cantata de Dido*.

4. Romantismo:
- 4.1 Almeida Garret: Poesia: *Camões*
- 4.2 Camilo Castelo Branco
- 4.3 António Diniz da Cruz e Silva (1731-1799)⁴
- 4.4 Domingos dos Reis Quita (1724-1772)⁵
- 4.5 Manuel de Figueiredo (1724-1772)
- 4.6 Bocage (1722-1805)⁶
- 4.7 Pato Moniz (1781-1827)⁷
- 4.8 José Agostinho de Macedo (1761-1831)⁸

5. Objetivos gerais

5.1 Apresentar nas discussões sobre os períodos literários e as obras questões literárias como: a periodização clássica portuguesa; Colocar no foco da investigação a formação do Arcadismo literário e a construção dos ideais das Academias literárias e suas relações com o Brasil e, por fim estudar as transformações temáticas, conteudísticas, poéticas e estéticas presentes na literatura do Romantismo português.

6. Objetivos específicos

- 6.1. Estudar parte da periodização clássico-literária em Portugal.
- 6.2. Estudar e analisar fatos históricos presentes nos séculos XVII e XVIII em Portugal;
- 6.3. Estudar criticamente as várias manifestações da periodização clássica portuguesa com vistas aos estilos Barroco, Arcádico e Romântico;
- 6.4. Analisar as cartas, manifestos, jornais, revistas panfletos e outros recursos escritos que colocaram em as manifestações textuais dos escritores do período clássico português;
- 6.5. Discutir e analisar obras de críticos portugueses; os modos e práticas de leitura;
- 6.6. Estudar e analisar as influências do Iluminismo em Portugal;
- 6.7. Refletir e analisar criticamente a natureza e a função da experiência literária da Periodização clássica portuguesa.
- 6.8. Discutir e analisar o texto literário, os modos e práticas de leitura com foco na construção do conteúdo literário.
- 6.9. Analisar os estilos cultistas e conceptistas dos poetas ligados ao Barroco literário;
- 6.10. Analisar e discutir em seminário as características textuais dos períodos Barrocos e do Romantismo português.

7. Procedimentos Didáticos

A disciplina literatura portuguesa II abordará as relações entre a Literatura e a História portuguesa. Nas abordagens tomaremos como *corpus* o Barroco Literário, o Arcadismo e o período romântico português. Diante da complexidade do *corpus* faremos uma retomada do contexto de formação inicial da literatura portuguesa, para

4 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira, o poeta escreveu Sonetos, Odes Anacreônticas, Odes Pindáricas. Escreve o *Hissope*, poema heroico cômico Arcade.

5 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira, o poeta escreveu Sonetos, Odes, Canções e Élogos.

6 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira, o poeta escreveu Poesias várias.

7 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira, o poeta escreveu sobre a natureza, Newton, Viagem extática ao templo da sabedoria.

8 Cf. quadro sinóptico de Joaquim Ferreira, o poeta escreveu sobre a natureza, Newton, Viagem extática ao templo da sabedoria.

em seguida iremos em direção do modo contrafeito do texto literário barroco que encobre a ideia com a exuberância dos elementos decorativos, o que se traduzirá como alegoria. Faz parte da disciplina discutirmos o Barroco e suas principais questões: contexto histórico e cultural do período.

Na sequência, o Arcadismo e suas principais questões: contexto histórico e cultural; características do Arcadismo. Ao final do curso serão discutidas as ideias românticas dos poetas portugueses. Os conteúdos acima serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática).

A disciplina será oferecida em período especial do 2º semestre de 2021, de 25/10 a 13/11/2021 em aulas regulares, expositivas e explicativas. Utilizaremos os recursos áudio-visuais existentes no *Campus* de Vilhena e em alguns momentos faremos discussões sobre os conteúdos em grupo e individual. Faremos debates e avaliação. Fundamentaremos o nosso estudo e as discussões do *corpus*, mostrando que as estruturas do texto literário mantem relação de intersecção com a História do Brasil da época. Estudos básicos e aplicados nortearão a disciplina de Literatura Portuguesa II que tem por objeto estudar os textos literários, os conceitos teóricos, as análises críticas e os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição dos períodos literários abordados e o contexto político, literário e sociocultural no qual foram produzidos os textos poéticos. O estudo do texto literário português Barroco, Arcádico e Romântico constitui experiência cultural de um povo no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento em construção. Noutras palavras, com a precisa definição de seus termos e somente assim determinam-se claramente os fatos literários próprios do universo português. É legítimo afirmar que a construção do estético e poético em Portugal é indissociável da construção da sua metalinguagem.

Dessa maneira, a análise dos conjuntos poéticos (textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual permitem chegar a uma melhor compreensão da dialética do sentido eufórico/disfórico determinados e determinantes do pensamento dos grupos que os engendraram, no caso de Portugal tem-se como exemplo os séculos XVII, XVIII e XIX. Portanto, é dentro deste contexto que aplicaremos a ementa da disciplina em questão, tendo em vista a complexidade do texto literário e as suas relações interssemióticas.

A literatura portuguesa II se faz de um conjunto de textos poéticos que carregam em si a característica ímpar de seu povo, de sua cultura e de sua história social e política, assim como da linguagem, portanto são esses fatores que estudaremos dentro do universo da disciplina de Literatura Portuguesa II. Além do mais objetivamos mapear o percurso contextual das obras e autores que fazem parte dos momentos literários em foco. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2016, em aulas regulares, expositivas e explicativas.

O estudo e as discussões do *corpus* da disciplina mostrarão que a literariedade e a historicidade são aspectos a serem considerados. Através de estudos movidos pelo método comparativo objetivamos estudar os textos literários, os conceitos teóricos, as análises críticas e os processos retóricos em sua dimensão conceptual, incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição das obras. Tornou-se comum no entre o século XVII e XVIII em quase toda a Europa um modo de escrever próprio que, naquele momento, substituía uma expressão literária clássica, é evidente que a pretensão é estudar e analisar esse momento fértil da literatura portuguesa.

Na carga horária da disciplina existe o componente curricular (20 horas) que servirá para discutir os procedimentos do exercício da docência, como produção de conhecimento científico, pedagógico e tecnológico. Para o cumprimento satisfatório da disciplina trabalharemos 12 horas em atividades extraclasse, com a finalidade de proporcionar maior quantidade de aulas para leituras literárias.

6. Sistema de Avaliação

A avaliação da disciplina de Literatura Portuguesa II será feita a partir de duas atividades:

- (a) Duas análises literárias a serem construídas individualmente, com nota equivalente a 2,5 (dois e meio) cada e duas análises literárias construídas individualmente (2,5); As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e se houver necessidade deve apresentar anexos. Observe que na análise deve conter:
 - (b) Descrição sumária da obra. Os levantamentos históricos devem fazer parte de notas de roda pé;
 - (c) Assunto dos capítulos; Plano geral da obra
 - (d) Indicação sucinta da recepção e fortuna crítica das obras analisadas; metodologia clara, corrente literária a ser utilizada, método de análise; Os pontos essenciais de cada capítulo; Discussões sobre as citações críticas.
- (e) Seminário a ser apresentado (grupo) em sala de aula (*meet*) com nota equivalente a 2,5 (dois e meio), a ser apresentado a partir da primeira semana de novembro de 2021. Os temas dos seminários discutirão escritores do período literário romântico português. Deve conter o desenvolvimento do seminário: referencial teórico, fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal;
- (f) O objeto de discussão será entregue aos alunos no início da disciplina;
- (g) Apresentação de seminário: deve discutir poesia e prosa;
 - (a) o objeto dos seminários deve ter priorizar no mínimo um conjunto de poemas;
 - (b) o objeto dos seminários deve priorizar mais de um romance, a metodologia deve considerar uso de *powerpoint*. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por *e-mail* e disponibilizado para turma 05 dias antes do seminário. O texto do seminário deve conter: Tema; conteúdo detalhado; metodologia de trabalho; justificativa e objetivo da discussão, além de notas e referências textual; contextualização do tema discutido, além de fundamentação teórica clara e objetiva. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação. O aluno que faltar às discussões do grupo anterior ou do grupo seguinte a sua apresentação sem justificativa apresentada por escrito perde um ponto.
- (h) Os acadêmicos poderão utilizar, esporadicamente, 02 tempos da aula para produção textual, desde que informado com antecedência para a docente.

Os acadêmicos devem apresentar durante às aulas e em seus sistemas de avaliação presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto(ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo para discutir os conteúdos e citação adequada das fontes consultadas.

Procedimentos avaliativos da disciplina:

- a) A avaliação discente na modalidade a distância (ERE- REMOTA), será de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças ou em relação às transformações da realidade avaliada) e formativa (Scriven, 2004). Quanto à segunda, a avaliação divide-se em partes, contudo complementares, a avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados no curso; Segundo, a avaliação considera o percurso formativo do aluno. Quanto à avaliação diagnóstica, considerada dialeticamente como um momento do estágio em que se encontra ou da distância em relação à perspectiva em que se quer se deseja chegar como ponto de referência da aprendizagem. Considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica.
- b) A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras *campus* de Vilhena.
- d) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os seis acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.
- e) Os instrumentos selecionados que darão suporte ao processo avaliativo do curso ofertado pelo ERE (remoto) priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, avaliações e provas contribuíram para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem. Aulas assíncronas e síncronas (50%); Discussão de práticas curriculares e trabalhos domiciliares.

9. Referências

ABDALA, Benjamin; PASCHOALIN, M. A. **História da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.

AMORA, A. **Era clássica: presença da literatura portuguesa II**. 3 ed. São Paulo, 1970.

_____. **Era clássica: Presença da literatura portuguesa II**. 3. edição. São Paulo, 1970.

ALMEIDA, F. M. de. **Bocage/ Sonetos**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

CASTRO, A. P. de. **Retórica e teorização em Portugal do Humanismo ao Neoclassicismo**. Cap. III. 1973. Tese de Doutorado.

- CALVINO, Í. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- CARVALHO, Amorim de. **Tratado de Versificação Portuguesa – Teoria moderna da versificação**. Lisboa: Portugália Editora: Portugália Editora 1965.
- DIAS, J. S. **História da Literatura portuguesa**. 11. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1909.
- FERREIRA, J. Época clássica. In: **História da literatura portuguesa**. 3. ed. Porto: Editorial Domingos Barreira. S/d.
- FIGUEIREDO, F. Era Clássica. In: **Literatura portuguesa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955.
- FORTES, A; SAMPAIO, A. F. de. **História da Literatura Portuguesa**. Lisboa: Livraria Popular, 1936.
- GARRET, A. Bosquejo da história da poesia e da língua portuguesa. In: **Obras de Almeida Garret volume 1**. Porto: Lello & Irmãos Editores, 1963.
- HANSEN, J. A. **Fênix Renascida & Postilão de Apolo: uma introdução. Poesia seiscentista**. São Paulo: Hedra, 2002.
- _____. Hansen, João Adolfo. **Retórica da agudeza**. *Letras Clássicas* 4, 2000.
- Lobo, Francisco Rodrigues. **Corte na Aldeia**. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal. <http://purl.pt/228>
- Lopes, Óscar. **A história da literatura portuguesa**. Portugal: Porto Editora, 1975.
- LOURENÇO, E. Sebastianismo: Imagens e Miragens. In: **Mitologias da saudade: seguido de Portugal como destino**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. **O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português**. 4. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991.
- LOWY, M; SAYRE, R. **Revolta e Melancolia – O Romantismo na contramão da modernidade**. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 1995.
- WELLEK, René. O conceito de barroco na cultura literária. In: **Conceitos de crítica**. São Paulo: Cultrix, 1963.
- MACHADO, Álvaro Manoel. **As origens do Romantismo em Portugal**. Lisboa: Livraria Bertrand, volume 36, 1976.
- MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 25. ed. Rev. e aumentada. São Paulo: Cultrix, 1994.
- _____. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1968.

_____. **As estéticas literárias em Portugal** – séculos XIV a XVIII. Lisboa: Caminho, 1997.

MONTES, José-Ares. **Gongora Y la poesia Portuguesa Del siglo XVII**. Madrid: Editorial Gredos, 1956.

NEMÉSIO, Vitorino. **A mocidade de Herculano até a volta do exílio (1810-1836)**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1934.

PÉCORA, Alcir. **Poesia seiscentista: Fênix renascida & Postilão de Apolo**. São Paulo: Hedra, 2002.

PINHEIRO, Célio. **Introdução à literatura portuguesa**. São Paulo: Pioneira, 1991.

RAMOS, Feliciano. **História da literatura portuguesa: desde as origens**. Vila Nova de Famalicão: Livraria Cruz Braga, 1950.

SARAIVA, Antônio. José. **Herculano e o Liberalismo em Portugal**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1977.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Óscar. **História da literatura portuguesa**. 26. ed., corr. e atualizada. Porto: Editora, s/d.

PINHEIRO, C. **Introdução à literatura portuguesa. BARROCO** – Dúvida e obscuridade. São Paulo: Livraria Pioneira, 1991.

SARAIVA, A. J. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SIMÕES, J. G. **História da poesia portuguesa: das origens aos nossos dias** acompanhada de uma antologia. Empresa Nacional de publicidade. S/ d. vol. I.

SILVEIRA, F. M.; MONGELLI, L. M. de M.; CUNHA, M. H. R. da. **A Literatura Portuguesa em Perspectiva** – Clacísismo/Barroco/Arcadismo. Volume II. São Paulo: Editora Atlas, 1993.

SILVA, V. M. de. **Maneirismo e barroco na literatura portuguesa**. Coimbra: Centro de Estudos Românicos, 1971.

SPINA, S. S. **Introdução à poética clássica**. São Paulo, FTD, 1967.

IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In: **Círculo linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia**. Porto Alegre: Globo, 1978.

Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade incluiremos leituras bibliográficas que complementarão as discussões da disciplina.

--

Autores a serem discutido	Obra		
Camilo Castelo Branco	<i>Amor de Salvação</i>		
<p>Francisco Rodrigues Lobo</p> <p>O trabalho de análise da obra de Lobo deve levantar fragmentos que apontem para os seguintes aspectos, depois comente o que os mesmos representam dentro do contexto textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O exagero do visual; b) O tom agudo das figuras; c) O excessivo jogo da linguagem; d) A utilização de símbolos e) Sincretismo das cores; <p>Temática da religião;</p>	<p><i>Corte na Aldeia</i> diálogo IX</p> <p><i>Primavera</i> (1601)</p> <p><i>Corte na Aldeia</i></p> <p><i>Écloga</i> (1605)</p> <p><i>Noites de Inverso</i> (1601)</p> <p><i>Rimas</i> (1595)</p>		
Camilo Castelo Branco	<i>N'O Eusébio Macário</i>		
Alexandre Herculano	<i>Poesias: Harpa do Crente (1838)</i>		
Almeida Garret	<p><i>Folhas Caídas</i>(1853)</p> <p><i>Camões</i> (1825),</p> <p><i>D. Branca</i> (1826)</p> <p>http://purl.pt/index/geral/aut/PT/21170_P1.html - <i>Biblioteca Nacional de Portugal. O académico deve mencionar o Jornal O Chaveco Liberal.</i></p>		
<p>Almeida Garret</p> <p>Temática para discussão:</p> <p>O contexto do pitoresco nos romances.</p> <p>A tendência para a expressão directa e confessional da poesia;</p> <p>As formas populares da poesia, principalmente da redondilha; o uso da quadra; o retorno às raízes nacionais e populares.</p> <p>O uso de imagens pobres</p>	<p>Prosa:</p> <p><i>Viagens na minha terra</i> (1846);</p> <p><i>O Arco de S'Antana</i>(1845)</p> <p><i>Um Auto de Gil Vicente</i> (1838)</p>		

<p>Alexandre Herculano <i>Temática</i></p> <p><i>O contexto da prosa e do romance em Portugal. Qual sua importância?</i></p> <p><i>A mistura das espécies literárias, o cômico e o trágico.</i></p>	<p><i>Eurico o Presbítero; O Monge de Cister.</i></p> <p>http://purl.pt/index/geral/aut/PT/22536.html</p> <p><i>Biblioteca Nacional de Portugal.</i></p> <p><i>O acadêmico deve mencionar, durante o seminário: o folheto A voz do Profeta. O Panorama. O País(1851); O Português. Opúsculos. N'O Panorama.</i></p>		
<p>Camilo Castelo Branco –</p>	<p><i>Amor de Perdição</i></p> <p><i>Amor de Perdição para os mais jovens</i></p> <p><i>Amor de Perdição em quadrinhos</i></p>		
<p>Júlio Dinis</p>	<p><i>As pupilas do Senhor Reitor</i></p> <p><i>Os Fidalgos da Casa Mourisca</i></p> <p><i>A Morgadina dos canaviais</i></p> <p>http://purl.pt/index/geral/aut/PT/D.html - <i>Biblioteca Nacional de Portugal.</i></p>		
<p>João de Deus</p>	<p><i>Campos de Flores (1896)</i></p> <p><i>Campo de Flores</i></p> <p><i>Lavadeira e caçador:</i></p> <p>http://purl.pt/index/geral/aut/PT/51161.html</p> <p><i>Biblioteca Nacional de Portugal</i></p>		
<p>Texto Bocage e o legado Clássico; arquivo: socorro</p>	<p><i>Os Arquivos estão em literatura portuguesa III</i></p>		
<p>Texto: Por que é que a história esqueceu a literatura portuguesa do século XVIII. arquivo: socorro</p>			

Plano do curso:

- a) 01/11/21: Entrega do primeiro trabalho sobre o poeta Antônio Rodrigues Lobo. Cada aluno deverá apresentar uma análise literária sobre um dos episódios de *Corte na Aldeia e Noites de Inverno*; Data limite para entrega do trabalho.
- b) 02 e 04/11, às 18 h encontros com a professora. Os acadêmicos devem ter elaborados breves comentários sobre o estudo. As partes do trabalho devem ser enviados para a docente 48 horas antes dos encontros, para que a mesma emita comentários.
- c) 11/11/21, Entrega do segundo trabalho, análise sobre um escritor português, a critério do acadêmico e fazer uma análise literária de seu texto, para isso utilize dois ou mais textos que analisam a obra do escritor, detalhe a maneira como o autor apresenta o tema.
- d) 09 e 11/21, às 18h, encontros com a professora. O encontro tem duração de uma hora. Os acadêmicos devem ter elaborados breves comentários sobre o estudo. As partes do trabalho devem ser enviados para a docente 48 horas antes dos encontros, para que a mesma emita comentários. Em cada encontro, os acadêmicos têm 05 minutos para exposição de seus trabalhos.
- e) O acadêmico deve enviar os trabalhos para liuregis@hotmail.com. Deve informar ao docente, por e-mail, até 01 de junho, o escritor a ser analisado na segunda atividade;
- f) Dia 13/nov/2021 encerramento da disciplina:

Maria do Socorro Gomes Torres
Vilhena, 10 de outubro de 2021.

Leandro Wallace Menegolo
Chefe do Departamento de Letras-Vilhena



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Campus de Vilhena
Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários – DELL
Curso: LETRAS (Licenciatura)
Disciplina: Literatura Portuguesa II Turma XXIV – Noturno – 4º período/ 1º semestre 2017
Doutora **Maria do Socorro Gomes Torres**⁹

Distribuição dos Seminários/Apresentação

Acadêmicos	Obra a ser analisada e seus componentes	Data (colocarei depois)
1.Alex Akim Bodim		
2.Anne Jacqueline do Carmo Pina		
3.Cleide Ribeiro da Rocha Silva		
4.Cristiane Alves S. Inglês		
5.Elinne Mara A. dos Reis		
6.Elzevir M. Rodrigues		
7.Inara F. Zoli de Oliveira		
8.Kellen de A. Siqueira		
9.Leidiany B. da Silva		
10.Melina a. da Silveira		
11.Mirian Santos de Oliveira		
12.Patricia F. Veiga		
13.Queze Belarmino de Oliviera		
14.Reinaldo da C. Wilson	Individual	
15.Thiago Pereira da Silva		
16. Leidy		
17Eliana Valéria de Souza		
18. Edilson Perreira Ferreira	Individual	
19. Gedison Lopes		
20. Andrielly Priscila N. de Souza		
21. Wellita de L. Vieira		

Vilhena, 15 de abril de 2017

Obs (1) Os acadêmicos devem indicar a obra analisada e os componentes do Grupo

⁹ Docente lotada no Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários – DELL - Fundação Universidade Federal de Rondônia, *Campus/ Vilhena*, desde março de 1996; Professora das disciplinas de Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa do Curso de Letras (Licenciatura); Mestre em Teoria Literária pela UNESP/2002; Doutora em Letras/Teoria Literária pela Universidade Estadual Paulista - UNESP, projeto DINTER, pareceria entre a UNESP /UNIR. Ministrante das disciplinas de Literatura Portuguesa/ Período clássico/arcádico e romântico e Literatura Portuguesa/período moderno, segundo semestre de 2017.